

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil Class.: _____

Data: 22/02/85 Pg.: _____

Juruna é acusado de precipitar indicação de presidente da Funai

Brasília — O chefe de gabinete da Funai — Fundação Nacional do Índio — Marcos Terena, acusou o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) de se haver precipitado ao “indicar ao Presidente eleito Tancredo Neves, quarta-feira, o nome do atual superintendente da Funai, Gérson Alves da Silva, para presidi-la no seu Governo”.

Enquanto Marcos Terena fazia essa afirmação em seu gabinete, na Funai, na Comissão do Índio da Câmara dos Deputados, Mário Juruna encerrava um encontro com cerca de 50 índios de seis comunidades (Craô, Xavante, Terena, Carajá, Guarani e Xingu) apoiando o nome de Gérson Alves da Silva para a presidência da Funai. Nenhuma liderança indígena esteve presente.

“Não é isso”

— Democracia não é isso — afirmou Marcos Terena, defendendo a realização de “uma grande reunião em que estejam presentes as principais lideranças indígenas do país, para deliberar sobre o assunto”. Raoni e Aritana teriam que estar presentes, segundo ele.

Mário Juruna disse que manteve contato com as principais lideranças do país em diversas ocasiões. “Tenho o apoio dos 200 mil índios do país”, garantiu ele. Mário Juruna pretende levar um documento, oficializando “a preferência dos índios por Gérson Alves da Silva”, a Tancredo, no dia 5 de março.

O deputado disse que ainda é muito cedo para indicar um índio para a presidência da Funai.

— Temos ainda o que aprender: não podemos nos queimar. Se branco, que tem mais leitura do que índio, se queima, índio também vai se queimar — acrescentou.

O Cacique Megaron, da tribo Txucarramãe, que esteve ontem com o Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, não concorda com qualquer indicação de nomes para a presidência da Funai sem que os caciques sejam ouvidos no processo de escolha.

Das 180 tribos existentes, Megaron acha que pelo menos 50 caciques devem ser consultados para a indicação. Ele criticou a indicação do superintendente da Funai, Gérson Alves da Silva, feita pelo Deputado Mário Juruna ao Presidente eleito Tancredo Neves. Segundo Megaron a indicação do deputado foi pessoal e não dos índios.

No encontro, na Presidência da República, o Ministro Leitão de Abreu informou ao Cacique Megaron que já está pronto o decreto de demarcação de mais uma reserva indígena: a dos Parakanás que fica nas proximidades da hidrelétrica de Tucuruí, no Pará. Existem, na área, 180 índios que foram removidos três vezes nos últimos quatro anos devido às obras da hidrelétrica.